



REFLEXÕES SOBRE A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE POÇÕES NA SEGUNDA DÉCADA DO TERCEIRO MILÊNIO

Aiandra Reis Campos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: 201510729@uesb.edu.br

Nivaldo Vieira de Santana
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: nivaldo.santana@uesb.edu.br

2658

INTRODUÇÃO

Compreendemos que a educação, em conformidade com as legislações e os interesses dos grupos que chegam ao poder público, marca avanços e retrocessos, e fragmentações em relação as políticas educacionais. Demonstrando em determinadas circunstâncias o descompromisso do poder público estatal, com as demandas sociais geograficamente localizadas capazes de influenciar as políticas educacionais direcionadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Este resumo expandido apresenta resultados de pesquisa que teve como objetivo principal investigar e descrever como se estabelecem as diretrizes e bases de sustentação da educação de jovens e adultos na segunda década do terceiro milênio. Especificamente traça o cenário de elaboração e desenvolvimento da Política de Educação de Jovens e Adultos no município de Poções na Bahia, e a partir de uma abordagem crítica e reflexiva, questiona a implantação da política no sistema educacional.

Na condição de discente do curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, nos filiamos ao tema no momento de participação junto a disciplina Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação, quando a autora foi provocada pelo orientador da disciplina a realizar estudos sobre a garantia de educação para todos na condição de direito político e social.

Metodologicamente trata-se de estudo de perfil qualitativo, com base em revisão bibliográfica e documentos normativos que estabelecem princípios, conceitos e objetivos a respeito das políticas educacionais, planos, programas direcionados ao atendimento de jovens e adultos. Se constitui como objeto de investigação e análises: como está estabelecido na Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da



Educação Nacional de 1996 e o Plano Nacional de Educação - PNE de 2014 a 2024 a garantia de acesso à educação básica de jovens e adultos que independente de faixa etária, não tiveram a oportunidade de acesso à educação ou possibilidades de continuidade de estudos em idade própria. Em função de abordagem crítica e reflexiva, sobre Plano Plurianual de Educação da Prefeitura Municipal de Poções e a política de atendimento a jovens e adultos no município apresenta metas e objetivos para a erradicação do analfabetismo e a universalização do atendimento escolar.

Assimilamos as contribuições teóricas de Freire (1987) ao dispor sobre a pedagogia do oprimido e orientar que a educação de jovens e adultos implica em dialogicidade, sem distanciamento entre teoria e prática social, e deve estar voltada para emancipação humana, de tal forma que o oprimido se compreenda como sujeito do processo educacional, e se conscientize da necessidade de compreender a sua própria realidade e a necessidade de uma educação libertadora. Recorremos a Machado (2018) por explicar complexidade da educação de jovens e adultos, e ao explicar os limites do alfabetismo funcional, nos levar a entender que esse tipo de analfabetismo impede que o indivíduo assimile a sua própria realidade. E destacar que a educação de jovens e adultos não se limita a uma modalidade de ensino.

A partir tais entendimentos surge a preocupação e interesse em aprofundamos os estudos durante o decorrer da disciplina com o objetivo específico de investigar, descrever e analisar como se estabelecem a educação de jovens e adultos no município de Poções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tomando como referência as diretrizes e bases de sustentação da educação de jovens e adultos no Brasil estabelecidos pelos documentos oficiais constatamos que no Estado da Bahia, o desenvolvimento, gestão, acompanhamento da educação básica pública é de responsabilidade da Secretaria da Educação do Estado da Bahia e

Secretarias Municipais de Educação, com controle sobre a rede educação e unidades escolares em regime de colaboração entre o Estado Federativo, e os municípios, e apoio do poder estatal da União.

Constatamos que é de responsabilidade do poder público a garantia do direito a educação de jovens e adultos; o controle dos níveis de escolarização e o acompanhamento dos avanços ou retrocesso dos níveis de analfabetismo absoluto ou

2659



funcional no Estado e município. Legalmente cabe aos gestores públicos a elaboração de planos e projetos voltados para identificação de jovens e adultos sem escolarização nos municípios e a necessária política de expansão da escolaridade da população.

Ao analisarmos as metas do PNE para o período de 2014 a 2024 constatamos que ao preestabelecer a expansão da educação básicas e reduzir a desigualdade educacional o plano almejava elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015; almejava universalizar o atendimento escolar aos jovens com idade entre 15 e 17 anos até 2016; objetiva elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos e oferecer, através dos sistemas educacionais no mínimo, 25% das matrículas destinadas aos ensinos fundamental e médio para educação de jovens e adultos.

Foi detectado hoje em 2022 através de análises e documentos que as taxas brutas e líquidas de escolarização no Estado da Bahia estão em situação desfavorável em relação ao Brasil, e, também ao Nordeste, em todos os níveis de ensino. Diante tais inquietações nós voltamos para analisar os dados sobre a política educacional de Poções na Bahia, espaço geográfico específico da pesquisa, em função de compreensão das perspectivas de atendimento educacional aos jovens e adultos que vivem no município, que não tiveram acesso à escola no tempo certo determinado por lei ou abandonaram a escolarização.

Não foram encontrados documentos relacionados ao desenvolvimento e acompanhamento da efetivação das metas e objetivos do PNE no município de Poções. O documento encontrado no momento da pesquisa foi o Plano Plurianual de

Educação da Prefeitura Municipal de Poções, para o período de 2018 a 2021, aqui apresentado conforme quadro explicativo apresentado pela autora.

PLANO PLURIANUAL (PPA)	
Área temática	Educação
Programa	Educar para transformar
Ementa	Fortalecer a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidade de ensino, com ênfase na aprendizagem.
Compromisso	Reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando as condições objetivas para inclusão social, política, econômica e cultural.



Órgão responsável	Secretaria Municipal de Educação
Meta	<ul style="list-style-type: none">• Promover o fortalecimento das políticas e práticas de alfabetização;• Permitir o acesso e a permanência de jovens e adultos;
Iniciativa	
<ul style="list-style-type: none">• Ofertar em parceria com outros órgãos educacionais formação em área específica para todos os professores que lidam com a demanda;• Incentivar o uso de tecnologias educacionais como forma de inovação das práticas pedagógicas;• Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais;• Oferecer suporte técnico e pedagógico aos professores da EJA;• Disponibilizar materiais pedagógicos voltados a melhoria da EJA;• Realizar fóruns de discussões da EJA em âmbito municipal;• Oferecer no mínimo 10% das matrículas da EJA na forma de Educação Profissional.	

2661

Fonte: Diário Oficial Prefeitura Municipal de Poções.

O PPA estabelece o compromisso de reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando as condições objetivas para inclusão social, política, econômica e cultural. Os dados encontrados, segundo a Prefeitura Municipal de Poções, dão conta de que em 2010, 31,48% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 17,77% o ensino médio.

O PPA previa a Iniciativa de Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais constata-se através dos dados da Prefeitura Municipal de Poções que a taxa de analfabetismo para a população de 18 anos ou mais diminuiu em 21,90%.

É importante considerar que das 34 escolas de Ensino Fundamental existentes no município pelo menos 15 delas há oferta de Educação de Jovens e Adultos sendo que um total de 4 escolas localizadas na zona rural. Já o número de escolas do município de Ensino Médio são 5 das quais em 2 temos turmas da EJA.



CONCLUSÃO

Ao analisar a trajetória educacional de jovens e adultos que vivem no município de Poções foi possível concluir que há ainda muito a se fazer pelos jovens e adultos uma vez que o poder público se exime da sua responsabilidade de dar acesso educacional àqueles que não tiveram em idade própria além de garantir o direito à educação para todos. Ficou constatado que o município não tem controle dos níveis de escolarização e acompanhamento das turmas da EJA. É preciso eficiência na coleta de dados para nos esclarecer quanto aos avanços ou retrocessos e o nivelamento das taxas de alfabetismo absoluto ou funcional no Estado e município.

2662

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Antônio Amorim, Tânia Regina Dantas, Maria Sacramento Aquino (Orgs.). **Educação de jovens e adultos: políticas públicas, formação de professores, gestão e diversidade multicultural**. Salvador: EDUFBA, 2017. 305 p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996.

FREIRE. **Pedagogia do Oprimido**. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Machado, Maria. **Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos**. Caderno de avaliação das metas do Plano Nacional de Educação: PNE 2014-2024. Organização: João Ferreira de Oliveira, Andrea Barbosa Gouveia e Heleno Araújo [Livro Eletrônico]. – Brasília: ANPAE, 2018.

Brasil. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.

Diário Oficial prefeitura municipal de poções: Plano Plurianual para o quadriênio de 2018 a 2021. Edição N° 1.352. Poções, 104 p. 2017. Disponível em: <http://www.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/pocoos/iframe.cfm?pagina=abreDocumento&arquivo=3EEF025C8B4D>